

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

ACIEPE – EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA

Coordenador/a: Prof. Amadeu Logarezzi e Profa. Haydée Torres de Oliveira

Autores(as): Lígia Sepe, Maíra Oliveira, Mariano M. Bergel, Waldomiro Barioni Jr.

Título: Percepção Sócio-Ambiental do Parque do Bicão**INTRODUÇÃO**

A cidade de São Carlos está localizada a 231 Km da cidade de São Paulo, quase no centro do estado e possui uma população estimada de 218.080 habitantes (IBGE 2008). A cidade possui clima ameno com temperatura média anual de 19,6 °C e altitude média entre 800 e 1000 metros. A presença de inúmeras cachoeiras, curiosas formações geológicas e belíssimas paisagens fazem de São Carlos um local muito agradável. Fundada em 1857, hoje conta com boa infraestrutura urbana e possui grandes universidades (entre elas dois campus da USP e outro da Universidade Federal de São Carlos), empresas nacionais e multinacionais (Embrapa, Faber Castel, Volkswagen dentre outras). O Cerrado foi a vegetação original predominante, ocorrendo nos terrenos arenosos do planalto e sobre as manchas de solos férteis existia uma exuberante vegetação da Mata Atlântica. Segundo informações retiradas do site da prefeitura municipal, hoje, ainda há áreas de Cerrado e fragmentos de mata preservada, incluindo vários exemplares de araucária de grande porte, árvore-símbolo da cidade.

No entanto sabe-se que as áreas centrais das cidades médias paulistas vêm sofrendo, em vários graus, as conseqüências do crescimento urbano, do modo de urbanização, da intensificação do uso do solo e dos modos de vida diferenciados dos vários segmentos sociais (Carvalho *et al*, 2006), assim, em seu processo de urbanização, São Carlos foi perdendo a sua vegetação nativa para a agricultura e a pecuária. Segundo Benini (2004) a vegetação ao longo de toda bacia é algo extremamente importante para a amortização de chuvas, proteção dos cursos de água e para o abrigo da ave-fauna, além de propiciar melhoria da qualidade de vida para a população local. Neste sentido, sabe-se que a substituição da vegetação nativa por construções aliada ao crescimento urbano acelerado e ainda a utilização intensificada do solo por monoculturas, acaba por gerar uma série de problemas ambientais e sociais.

Existe na cidade de São Carlos muitas áreas públicas, sendo 16 parques, 63 praças públicas e 8 parques lineares, conforme se observa no site Wikipédia (2009). No entanto, existe muita informação confusa sobre o número, o nomes destas áreas, definições e talvez a própria existência destas áreas. Por exemplo, o Parque do Bicão aparece com diferentes nomes e definições: Parque, Centro de Esporte, Centro de Lazer e Recreação ou Sistema de Recreio, variando conforme a instituição.

Independente das denominações é interessante considerar que estas áreas públicas, principalmente as "verdes", cumprem uma função social fundamental no que diz respeito à interação social, sentimento

de pertencimento das pessoas à cidade, além de cumprirem importante função biológica como a umidificação do ar, proteção de córregos e nascentes, abrigo a fauna urbana, entre outras indispensáveis para a qualidade ambiental dos grandes centros urbanos.

JUSTIFICATIVA

Dentro desta perspectiva, tem-se em São Carlos/SP o “**Centro de Lazer Joaquim da Rocha Medeiros**”, mais conhecido como Parque do Bicão, localizado na região da sub bacia do córrego Medeiros. Existe um ofício do prefeito da gestão passada (Nilton Lima Neto) que apresenta esta área com o nome de “Veraldo Sbampato”, porém neste trabalho utilizaremos a denominação que consta na placa existente no local, cuja fotografia encontra-se em anexo.

Este parque foi construído em 1982 em uma área de APP (Área de Proteção Permanente) com uma área de 41.800 m² onde abriga 3 nascentes, que no passado sofreram intervenções antrópicas (Benini, 2004), além da vegetação exótica, ornamental e paisagismo integrado a área de lazer e esportiva. Hoje nota-se que ocorreu, ao longo dos anos, uma ampla degradação ambiental da área que é percebida através da grande interferência antrópica pela presença de erosão, problemas de drenagem, acúmulo de água parada, problemas de segurança, falta de manutenção das construções, entradas clandestinas de esgoto na tubulação pluvial, acúmulo de lixo, falta de lixeiras, problemas de iluminação etc.

Em uma tentativa de melhoria da qualidade ambiental do parque, existe o Projeto de Restauração Vegetal do Parque do Bicão, porém não sabemos o real andamento deste projeto e quais suas ações.

Sabe-se, no entanto que, paralelo a estas ações de revitalização da área verde, é imprescindível que ocorram atividades de educação ambiental com os atores envolvidos na dinâmica do espaço. Atividades estas que podem estar embasadas por pesquisas sobre a percepção ambiental dos frequentadores em relação ao parque.

Nesta perspectiva propomos este projeto de Percepção Socio-Ambiental para levantar a visão dos frequentadores em relação a qualidade ambiental existente na área, assim como suas opiniões e expectativas em relação a infra-estrutura existente e as formas de utilização pública.

OBJETIVO GERAL

Neste sentido este projeto **busca perceber**, através de uma pesquisa qualitativa, como os frequentadores do parque percebem a qualidade ambiental do espaço público, bem como a importância deste espaço na qualidade das suas vidas. Através destes resultados será possível inferir a respeito da relevância do parque para a população da região e para a cidade no geral e ainda **trazer elementos que possam servir de subsídios** para a elaboração e desenvolvimento de projetos de Educação Ambiental no local e outras intervenções futuras.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Iniciar o levantamento de dados sobre a percepção socio-ambiental dos frequentadores do parque para subsidiar outras ACIEPE's, novos projetos de ONG's, Universidades e da Prefeitura no âmbito da Educação Ambiental e do planejamento de futuras modificações e intervenções na infra-estrutura e na forma de gestão do Parque.

Pretende-se ainda criar um canal de comunicação e diálogo entre a comunidade frequentadora do espaço e o poder público responsável pela manutenção e gerencia da área, contribuindo para uma gestão mais democrática e participativa dos bens públicos municipais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O percurso metodológico desta investigação orienta-se por uma abordagem quantitativa e qualitativa de pesquisa. Segundo Lüdke e André (1986), este tipo de abordagem privilegia a compreensão do fenômeno investigado a partir da perspectiva dos participantes. Busca-se, responder a questões particulares e a preocupação está com a subjetividade, em compreender e explicar a dinâmica das relações sociais, a vivência, a experiência, a cotidianidade, assim como o entendimento das estruturas e instituições como resultados da ação humana objetivada (Minayo, 1996).

Existem muitas formas de estudar a percepção ambiental, entre elas a utilização de questionários, mapas mentais e até representação fotográfica (Fagginato, 2002). Para o levantamento dos dados, neste estudo, foram feitas entrevistas usando um questionário contendo questões objetivas e subjetivas sobre a percepção ambiental dos frequentadores em relação à temática sócio-ambiental do Parque.

Inicialmente, fizemos uma visita prévia ao Parque para conhecer a realidade *in loco* e observar as principais carências, deficiências e potencialidades existentes, visando formar uma hipótese inicial sobre a percepção socio-ambiental pertinente ao local estudado. Assim, foram definidos os temas principais e elaboradas as perguntas necessárias para identificar a opinião e conseqüentemente a percepção dos entrevistados sobre os temas escolhidos. Houve um momento de refinamento das questões, onde estas foram apresentadas aos coordenadores e outros integrantes da ACIEPE, no intuito de aprimorar e sanar eventuais deficiências encontradas na estrutura das perguntas, assim como na abrangência das mesmas.

As entrevistas foram aplicadas de acordo com um questionário que continha 35 questões elaboradas pelo grupo, com opções de respostas objetivas e fechadas, podendo ser justificada a resposta em algumas questões e 5 questões abertas. O questionário é composto de cinco partes: 1) Dados pessoais, 2) Infraestrutura 3) Meio Ambiente, Utilização Pública e Questões abertas, visando abranger todos os aspectos pertinentes levantados pelo grupo. (ver anexo).

Pretende-se, através destas entrevistas, identificar e analisar o relato sobre a percepção sócio-ambiental destes indivíduos em relação ao parque do Bicão. No entanto, sabe-se que a qualidade da resposta esta intimamente ligada á fidedignidade do entrevistado, do entrevistador e na estruturação do questionário (Fernandes *et al*, 2003).

Os participantes da pesquisa foram os freqüentadores do parque do Bicão, funcionários públicos, guarda civil e moradores dos bairros próximos. Nos resultados são apresentados a relação completa das profissões e dos bairros desse público.

Os dados dos questionários foram organizados em planilha do Excel e analisados pelos programas estatísticos SAS (SAS, 2003) e o SPDN (SPDN, 1998). Após a análise e interpretação dos resultados, com apoio na bibliografia existente, foram elaborados gráficos ilustrativos, tabelas, quadros e textos analíticos apoiados por fotos do local como forma de sintetizar os principais aspectos levantados pelo presente grupo.

Posteriormente a etapa da pesquisa no local foi desenvolvida a análise dos resultados que está apresentada mais adiante. O procedimento que foi adotado para a análise dos resultados compreendeu: leitura e subsequente organização dos dados coletados, buscando identificar os temas relevantes e recorrentes, assim como idéias contraditórias e as centrais na tentativa de estabelecer categorias descritivas para posterior articulação dos dados com os referenciais teóricos buscando uma interpretação sobre a realidade estudada.

A apresentação dos resultados ocorreu com os freqüentadores do parque em atividade realizada no EA 2009 que ocorreu no início de junho. Esta atividade se deu em dois momentos, uma apresentação de painéis no SECS São Carlos e outra no próprio parque do Bicão, juntamente com outras atividades socio-culturais e ambientais. Nestas discussões buscamos apresentar os resultados obtidos e ainda estabelecer reflexões e discussões sobre a importância destes espaços públicos para a sociedade.

A participação do grupo nas atividades programadas para o Parque do Bicão se deu através de um painel exposto para a comunidade local e a realização da dinâmica “Árvore dos Sonhos”. Esta dinâmica se caracteriza em uma atividade na qual os participantes escrevem em um pedaço de papel em formato de folha, seus sonhos e aspirações para o local e colam em uma árvore desenhada sobre um papel pendurado na coluna, conforme pode ser observado nas fotos em anexo.

Após a realização dessas atividades, todas as informações, assim como os dados levantados nas entrevistas, foram sistematizadas e analisadas para este relatório.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades	Abril	Maior	Junho	Julho
Visita prévia	x			
Elaboração do Pré-projeto	x			
Elaboração do Questionário	x	x		
Finalização do Projeto e Apresentação		x		
Reunião e organização das entrevistas		x		
Aplicação das entrevistas		x	x	
Organização dos dados e análise dos resultados		x	x	
Discussão dos resultados		x	x	
Finalização das análises e Confeção do Banner			x	
Apresentação dos Resultados			x	
Elaboração de Relatório Final				x

RESULTADOS E DISCUSSÕES.

A seguir serão apresentados os resultados referentes as entrevistas elaboradas na forma de gráficos, quadros e textos descritivos, conforme os temas definidos: Dados Pessoais, Infra-estrutura, Meio Ambiente e Utilização Pública.

Parte I - DADOS PESSOAIS

Quadro1: Resultados das questões referentes aos Dados Pessoais dos freqüentadores do Bicão.

Dados Pessoais		Sexo	Masculino	Feminino	Idades	
			48,65%	51,35%	Média	42,4 anos
Escolaridade	Fundam.	Médio	Superior	PósGrad.	Mínima	11 anos
	11,11%	63,89%	11,11%	13,89%	Máxima	81 anos
Há quanto tempo mora no atual endereço?				Média de tempo = 16,54 ± 8,8 an		
Há quanto tempo conhece/frequenta o Bicão?				Conhece	Freqüenta	
				Média = 19,60 ±12,3 anos	Média = 13,6	

Bairro onde Mora:

Boa Vista, Vila Carmem, Jardim Paulista, Jardim Social do Bicão, Bairro Antenor Garcia, Botafogo, Pacaembu, Jardim das Flores, Bairro Redenção, Parque Itaipu, Jardim das Torres, Ribeirão Bonito.

Profissão:

Supervisor, do lar, funcionário público, estudante, aposentado, técnico, estudante, professor, pedagoga, auxiliar de enfermagem, pedreiro, agrônomo, metalúrgico, arquiteta e militar.

Gráfico 1 :

Você conhecia este local antes de ser parque ?

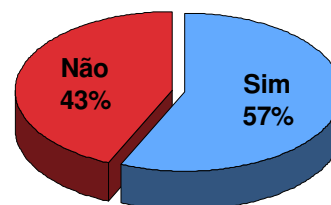
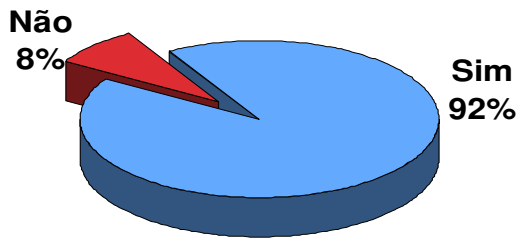


Gráfico 2 :

A criação do Parque foi uma boa idéia?



NÃO

- 1) Não foi, já que o lago existente foi aterrado alterando todo o ecossistema.
- 2) Não tem nada interessante que atraia a atenção.
- 3) Porque não conservaram o lago.

Sim. Por quê ?

- Cidade carece de área de lazer e espaços verdes públicos.
- Devido a localização.
- Estrutura e área.
- Área de lazer para os moradores da região.
- Porque no bairro e nas redondezas.
- Não existe nenhum outro local que possa ser utilizado como área de lazer.
- Porque é um local que porta uma estrutura para se ter um parque
- Não conheço mais parques pela redondeza.
- Trouxe lazer a um bairro distante de pontos de lazer da cidade.
- Porque possibilita lazer à comunidade.
- Incentiva prática esportiva.
- Poderia ter atividades tipo: aulas, cursos, bordados, capoeira, Thai chi chuan, pião etc.
- Para brincar e jogar bola.
- Mas foi abandonado pelos atuais prefeitos.
- Porque ficou mais seguro.
- É bom para trazer o cachorro e correr.
- É bom para as crianças.
- Boa opção de lazer e saúde e aumentou a freqüência do público.

Dados Pessoais: Dos 37 entrevistados observa-se que a Idade média é de 42,4 anos, variando entre 11 e 81 anos, sendo 51,4% de mulheres e 48,6% homens. Estes conhecem o Bicão há 19,6 anos e freqüentam há 13,6 anos, em média. A maioria dos entrevistados é do Bairro Boa Vista (52,8%), Vila Carmem (13,9%) e Jardim da Torres (5,8%). Dos entrevistados, 56,8% já conheciam o Bicão antes de ser transformado num Centro de Lazer e 92% disseram que foi uma boa idéia a criação do Bicão, citando que a cidade carece de área de lazer, não existe outro similar na cidade, o lugar é muito bonito, arborizado, bem localizado, amplo espaço, boa estrutura e área, muita gente freqüenta, existe pista de caminhada, podendo proporcionar inúmeras atividades de lazer e de incentivo à prática de esportes e cultura.

Parte II – INFRA-ESTRUTURA

Gráfico 3: Resultados das questões referentes a Infraestrutura do Bicão.

Percepção da Infra-estrutura (%)

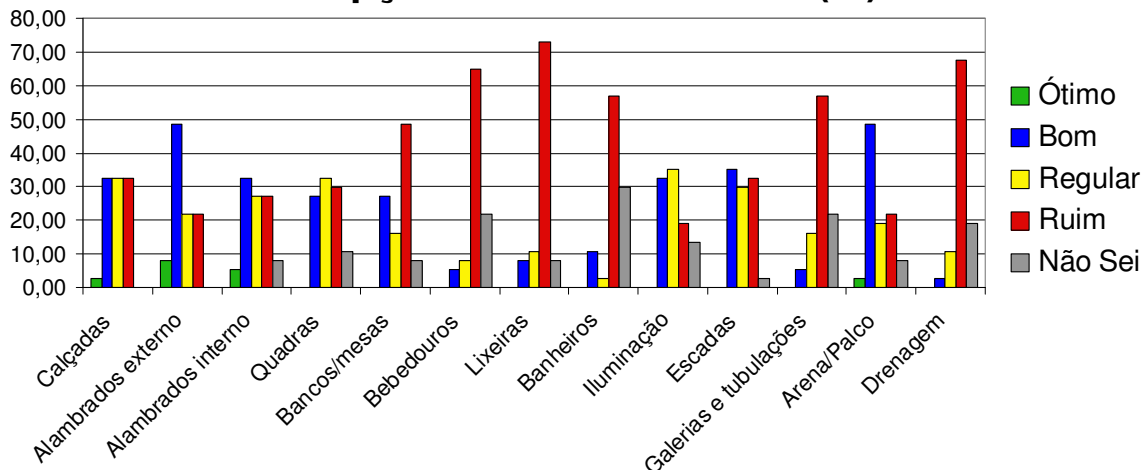


Gráfico 4 : O que você acha da Manutenção do Parque ? (%)

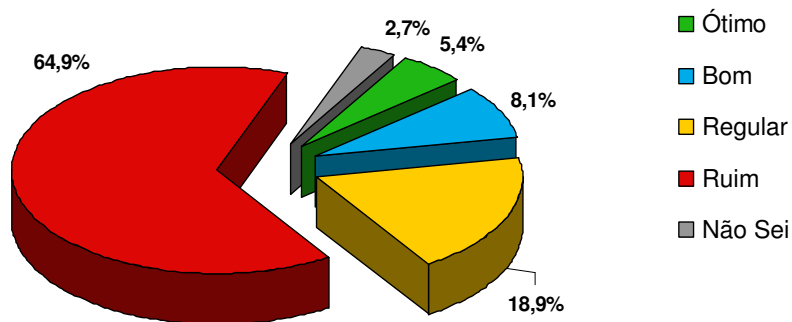


Gráfico 5 : que você acha da limpeza do parque ? (%)

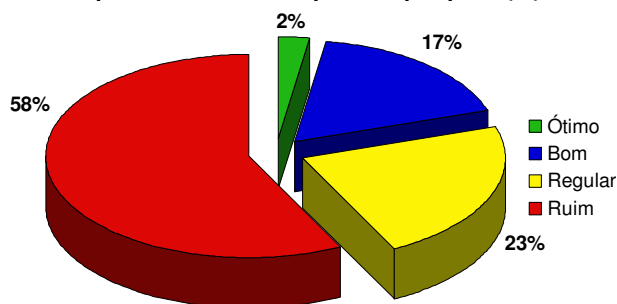
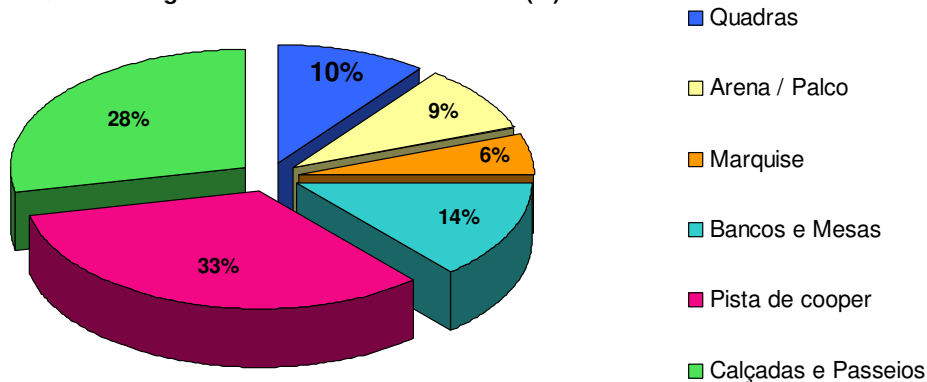


Gráfico 6 : Qual das seguintes estruturas você utiliza ? (%)



Infra-estrutura: Os bancos e mesas foram considerados *regulares* (48,6%), os bebedouros de água *ruins* (64,9%, com necessidade de melhorar a higiene e a distribuição em outros pontos), os banheiros *ruins* (56,8%) para *não sei* (29,7%) devido ao mau cheiro, a não existência de limpeza diária ou a falta de uso. Para as lixeiras a nota foi *ruim* (73%) devido a ausência e/ou melhor distribuição. Para as escadas deram nota *boa* (35,2%) ressaltando a necessidade de colocação de corrimão e de rampa de acesso. As galerias e tubulações foram consideradas de *regular* (16,2%) para *ruim* (56,8%) devido à presença de esgoto na rede pluvial e lixo acumulado. A drenagem foi considerada *ruim* (67,6%) devido as poças e laminas de água sobre as calçadas. A pista de cooper é a estrutura mais utilizada (78,4%). De forma geral, a manutenção e limpeza foram consideradas *ruins* com 64,9% e 62,2%, respectivamente.

Parte III – MEIO AMBIENTE

Gráfico 7: Resultados das questões referentes ao Meio Ambiente dos frequentadores do Bicão.

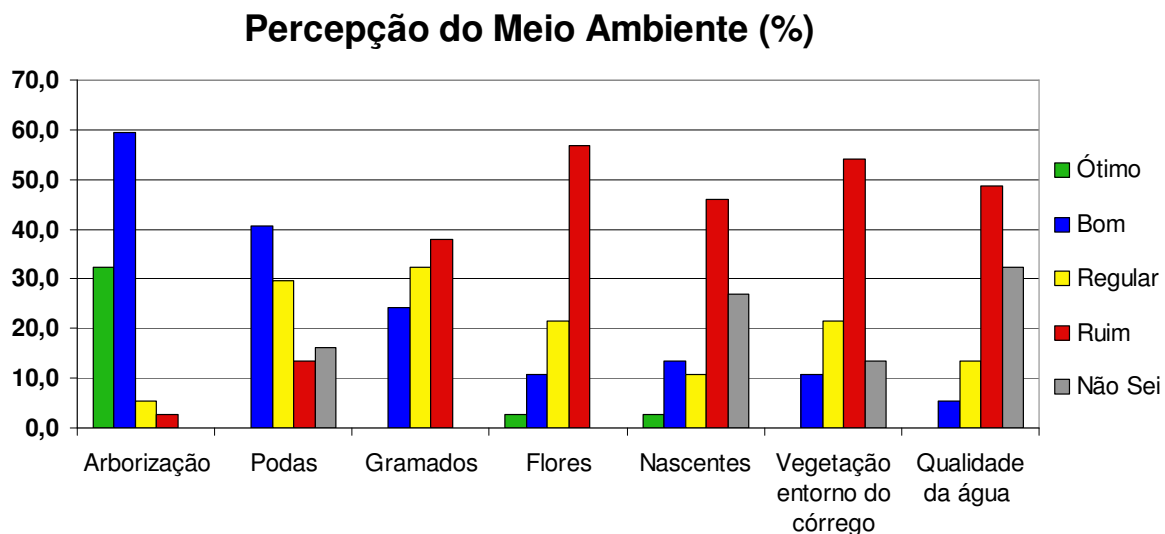


Gráfico 8 : **Você observa a presença destes animais dentro do parque ?**

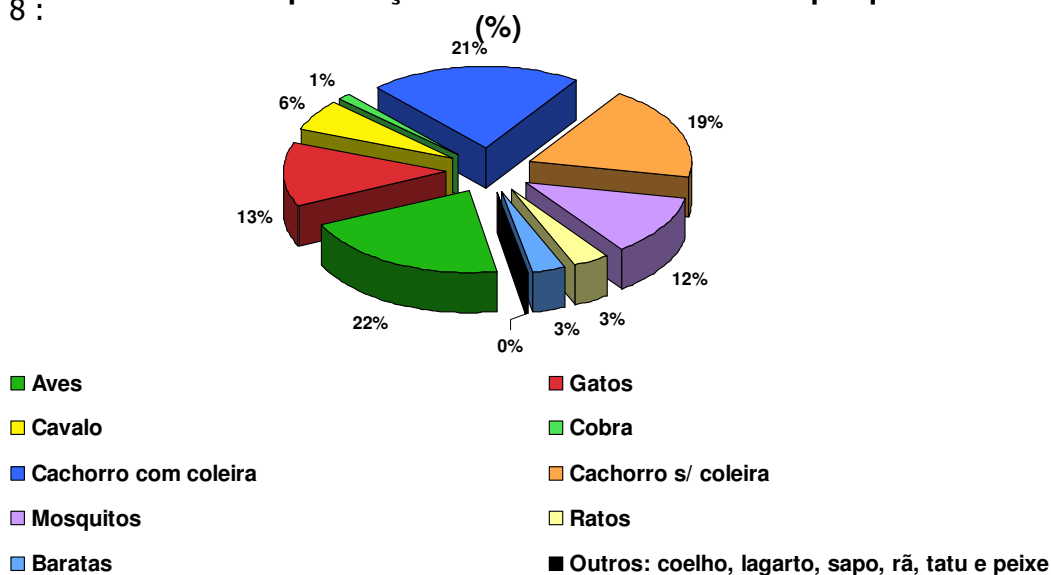


Gráfico 9 : **Você observa lixo no parque ? (%)**

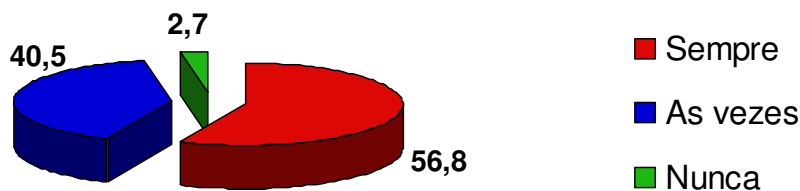


Gráfico 10 : **Você sente mal cheiro no parque ? (%)**

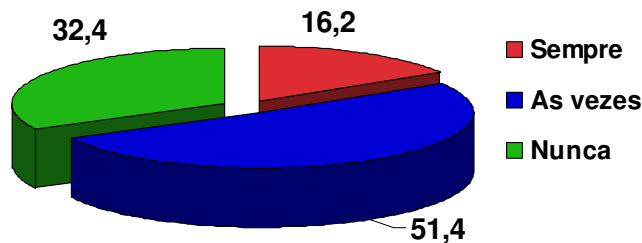


Gráfico 11 : **Você sabia que existem nascentes no Parque ?**

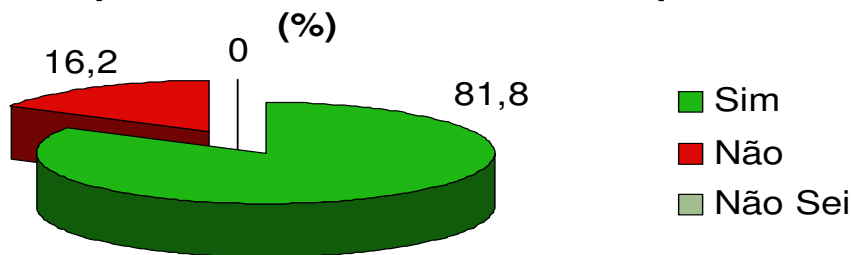
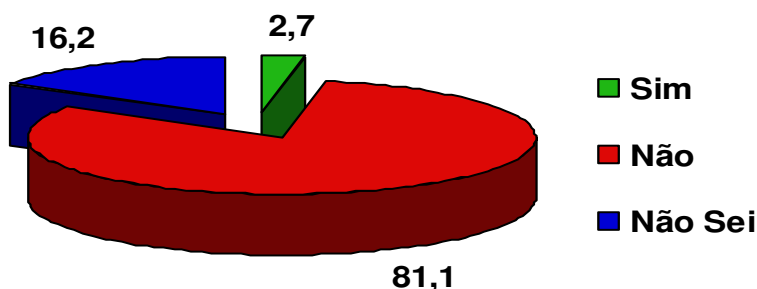


Gráfico 12 : **Você acha que as nascentes estão preservadas ? (%)**



Meio Ambiente: A arborização foi considerada *boa* (59,46%) e *ótima* (32,4%), as podas *boas* (40,5%), os gramados *regular* (32,4%) e *ruim* (37,8%) e as flores *ruins* (56,8%), devido a pouca existência. As nascentes e a vegetação no entorno do córrego receberam nota *ruim* com 46% e 54,1%, respectivamente. A nota da qualidade da água foi *ruim* (48,7%) e *não sei* (32,4%), no entanto 81,8% sabem que existem nascentes no Bicão e 81,1% acham que elas e os córregos não estão preservados. Sobre a percepção do lixo 56,8% *sempre* observam e 40,5% *as vezes*. Em relação ao mal cheiro 51,4% *as vezes* sentem. As faunas mais observadas foram: Aves (81,1%), Cachorro com coleira (81,1%), Cachorro sem coleira (72,8%), Gatos (48,7%), Mosquitos (46,0%) e outros (X% - rã, sapa, peixe, coelho, ver outros ...)

Parte IV – UTILIZAÇÃO PÚBLICA

Gráfico 13: **Resultados das questões referentes a Utilização Pública dos frequentadores do Bicão.**

Percepção da Utilização Pública (%)

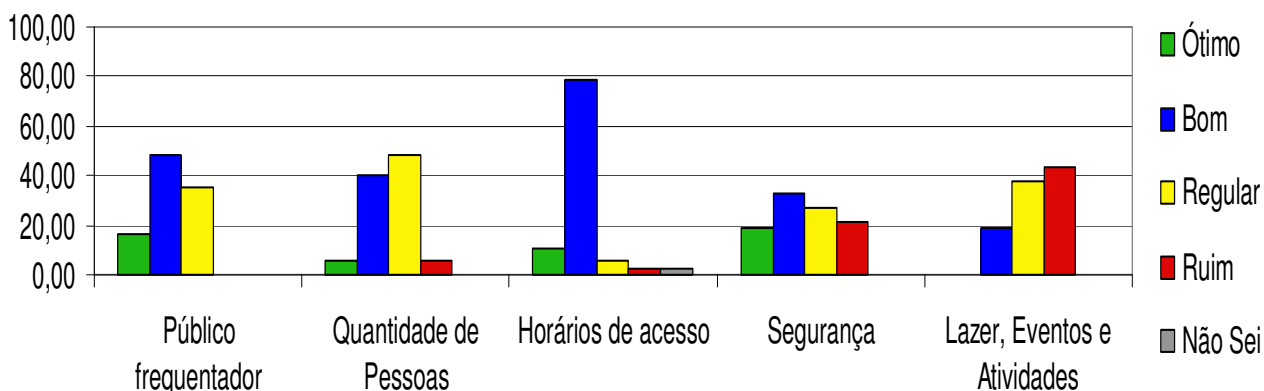


Gráfico 14 :

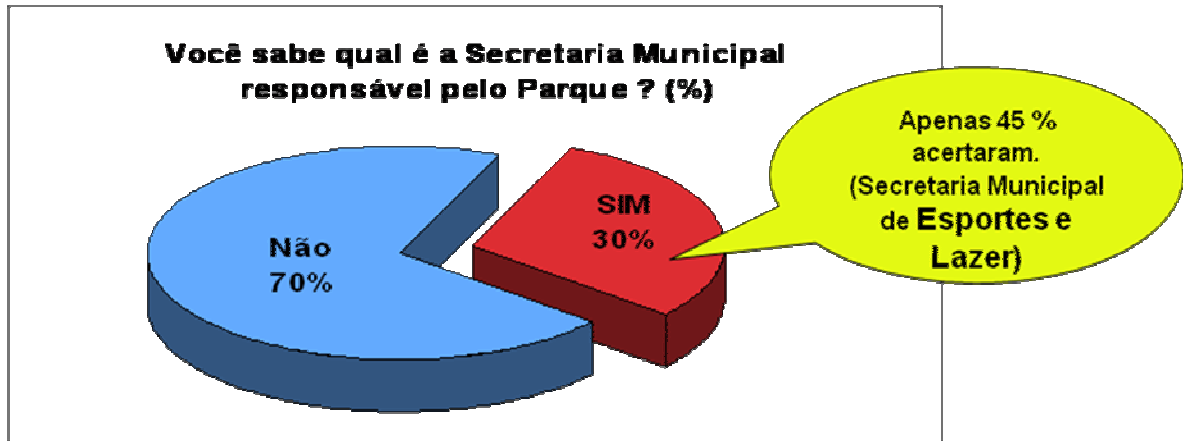


Gráfico 15 : Você acha que os frequentadores poderiam ajudar o Parque do Bicão ? (%)

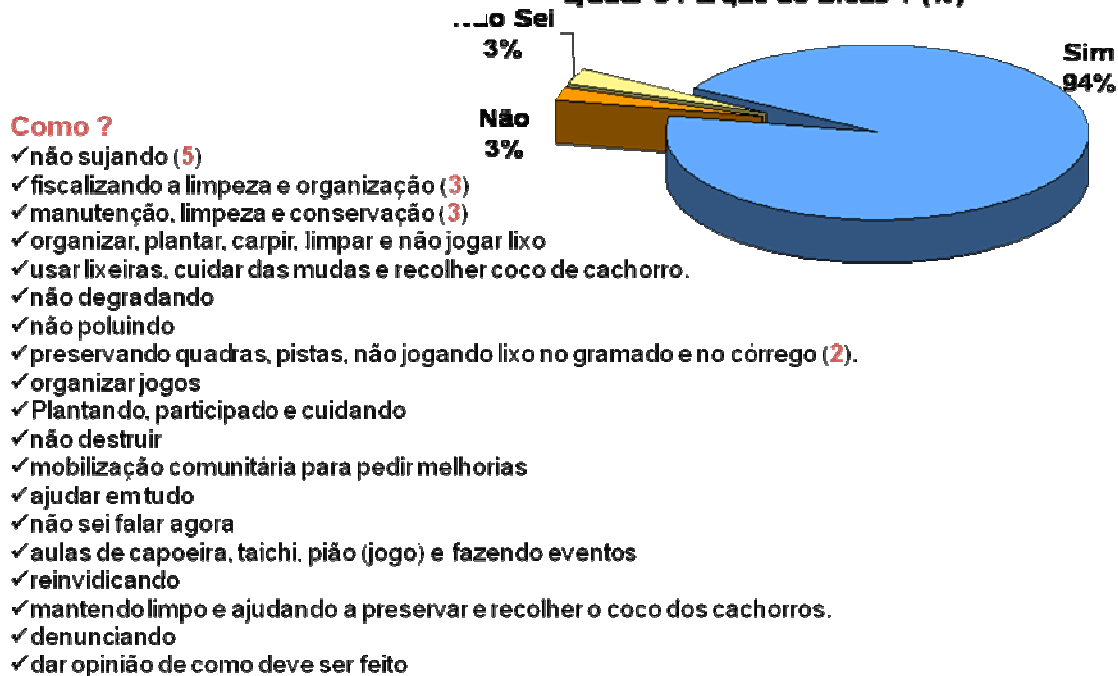
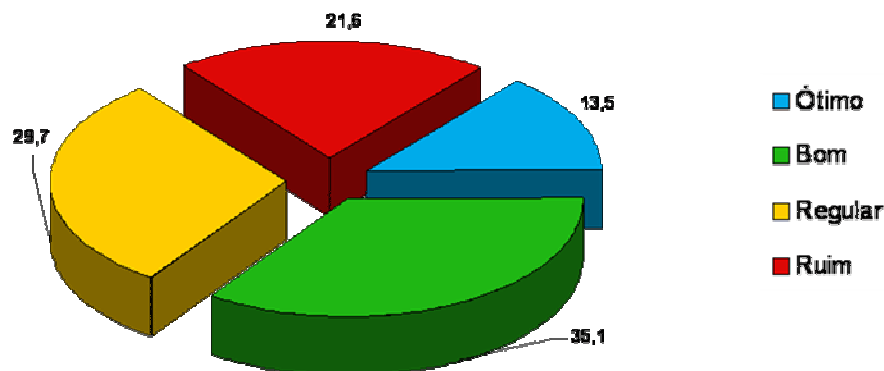
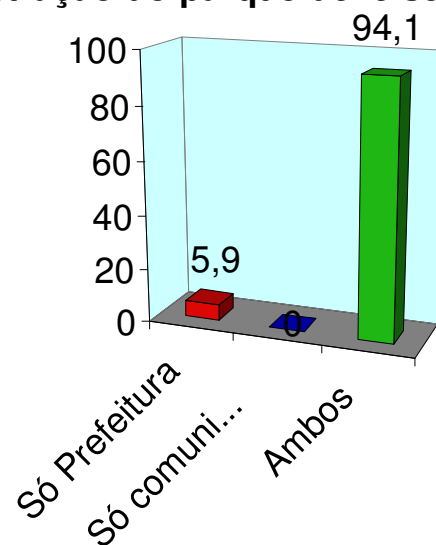
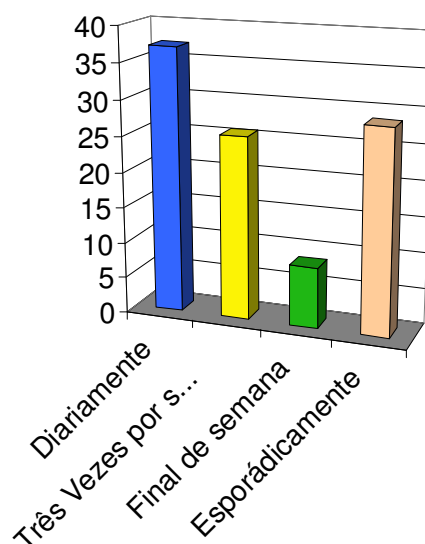


Gráfico 16 : Qual a imagem que você tem do Parque ? (%)



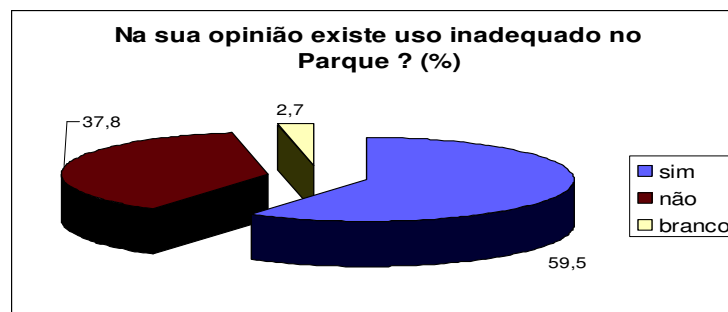
A imagem de Bicão foi considerada **boa** (35,1%) e **regular** (29,7%).

Gráfico 17 : **A administração do parque deve ser (%)?**Gráfico 18 : **Com que frequência você utiliza o Parque ? (%)**

Utilização Pública: De modo geral, os entrevistados consideram o público *bom* (48,7%), a quantidade *regular* (48,7%), o horário de acesso *bom* (78,4%), a segurança *boa* (32,4%) mas, as atividades de lazer/eventos foram consideradas *ruins* (43,2%), devido a escassez de programação. Dos entrevistados, 29,70% disseram que sabia qual era a Sec. Mun. responsável pelo Bicão, no entanto, apenas 45% das respostas estavam corretas (Sec. do Esportes e Lazer). 94,1% acham que o Bicão deveria ser administrado em forma de parceria, entre a prefeitura e a comunidade, sendo que 94,6% disseram que poderiam ajudar o Bicão não destruindo, não sujando, fazendo o uso de lixeiras, cuidando das plantas, colaborando com a manutenção geral, ajudando na programação e na organização de eventos, assim como fiscalizando, denunciando e reivindicando. Assim sendo, a imagem de Bicão foi considerada *boa* (35,1%) e *regular* (29,7%).

Quadro 2: QUESTÕES ABERTA**INFRA-ESTRUTURA****29. O que você acha que está faltando no Parque ?**

A maioria respondeu que faltavam vários itens de limpeza e higiene, como banheiros limpos, bebedouros, parquinhos para crianças, rampas de acesso, aparelhos de exercício e reviver o lago.

30. Na sua opinião, existe uso inadequado do Parque ?**31a) Por quê ?**

As respostas foram equilibradas entre Sim e Não, e entre as razões estão problemas com drogas e vadiagem, abandono em relação a drenagem e depredação.

MEIO AMBIENTE**31. Você sabe qual é o córrego que nasce no Parque e para onde ele vai?**

A maioria das pessoas não sabiam que o córrego que nasce no parque é o do Medeiros, e nem que ele vai para o Córrego do Monjolinho.

32. O que vc sugere de melhoria para a preservação do Parque ?

Manutenção e limpeza foram a opinião da grande maioria, junto com arborização.

UTILIZAÇÃO PÚBLICA**33. Você gosta do Parque? Por quê?**

100% responderam que sim, por motivos diversos desde a localização até a arborização.

34. Como você acha que você poderia ajudar o Parque?

Muita gente respondeu que ajudaria na limpeza e na conservação do parque.

35. Se fosse Prefeito (a), o que você faria no Parque?

Desapropriaria o quarteirão onde existe a nascente; abriria um posto do SAAE e do SIM. Mais entretenimento; arborização; segurança e manutenção. Pintaria e cobriria algumas partes. Campanhas Educativas e de saúde. Por em prática projetos existentes. Campeonatos esportivos, shows. Reforma; tiraria o esgoto. Faria lanchonete e piscina. Arrecadação para ajudar a arrumar. Incentivos para a comunidade. Embelezaria o local, atividades que divulgassem e trouxessem a comunidade. Centro de eventos. Cinema. União da comunidade com a prefeitura e projetos educativos e ecológicos. Destinar dinheiro público não apenas para manutenção. Flores.parquinho quiosque para piquenique. Alambrado externo mais alto.

Quadro 3: PONTOS NEGATIVOS

Pontos negativos levantados pelos entrevistados sobre o Bicão (%).		
Sujeira-lixo (16%)	Fezes de animais (2%)	Focos de dengue (1%)
Abandono (12%)	Falta de atividade (2%)	Falta de um jardineiro permanente (1%)
Falta de manutenção (10%)	Iluminação (2%)	Falta placa sobre lixo dos bichos (1%)
Segurança (9%)	Ausência de faxineiro (2%)	Tabela de basquete (1%)
Problema na Infra-estrutura (8%)	Vandalismo (2%)	Faltam torneiras (1%)
Problema de Esgoto (7%)	Escadas (falta corrimão) (2%)	Poluição (1%)
Não cuidar do córrego e nascentes (5%)	Falta bebedouros (2%)	Pouca cobertura (1%)
Mal cheiro do banheiro (3%)	Burocracia para a limpeza do lago (1%)	Não há parquinho (1%)
Mais arborização (3%)	Falta divulgação (1%)	
Usuários de drogas (3%)	Problema drenagem (1%)	

Quadro 4: PONTOS POSITIVOS

Pontos positivos levantados pelos entrevistadores sobre o Bicão (%).		
Árvores-área verde (24%)	Iluminação boa (2%)	Alambrado (1%)
Ampla área de lazer (16%)	Espaço cultural (2%)	Diverte toda a família (1%)
Segurança de dia (9%)	Calçada (2%)	Diminuição de drogas (1%)
Pista de cooper (8%)	Incentivo ao esporte (2%)	Pontes que ligam ruas (1%)
Localização (5%)	Freqüentadores (2%)	Local bonito (1%)
Local de atividades física (5%)	Nascentes (2%)	Ar puro (1%)
Espaço público/ função social/ponto de encontro (5%)	Existe estrutura pronta/fácil de recuperar (2%)	Frutas (1%)
Espaço de lazer para crianças (3%)	Quadras (1%)	Bebedouro (1%)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o término do projeto e a realização da análise e discussão dos resultados foi possível constatar que existe uma forte relação entre os frequentadores e o parque do Bicão. A maioria das pessoas entrevistadas relatou conhecer e utilizar o local há mais de dez anos. Foi possível perceber também a motivação de muitos entrevistados em participar de atividades que pudessem trazer algum tipo de melhora nas condições ambientais e de infra-estrutura do parque. Esta vontade de participação aparece relacionada à ausência de manutenção do parque pelos órgãos competentes. É visível nas entrevistas e também nas nossas próprias observações o abandono, pelo poder público, das estruturas do parque. A recorrência de queixas relacionadas ao lixo sem disposição adequada devido à falta de lixeiras, falta de drenagem, vegetação imprópria sobre o lago, poucas flores, falta de bebedouros adequados e torneiras quebradas definem os principais queixas relacionadas a manutenção do Parque.

Os relatos nos mostraram que existe uma demanda de sugestões para melhoria das condições do local por parte da comunidade frequentadora. Propostas como: Participação na limpeza e podas das árvores, participação das decisões em conjunto com o poder público, oferecimento de atividades culturais e esportivas, dentre outras, apareceram indicando o interesse e os caminhos para uma participação social mais efetiva na dinâmica do parque.

O desenvolvimento do projeto foi muito enriquecedor para os componentes do grupo, porém foi prejudicado devido à falta de tempo para aprofundamento das análises e estabelecimento de relações entre os dados, assim como a obtenção de um maior número de entrevistas.

Como ponto positivo podemos citar a aprendizagem em relação a elaboração de instrumentos de coleta de dados, tabulação e análise destes dados e ainda conhecer uma realidade particular de um local que inicialmente estava fora do nosso cotidiano.

A participação nas atividades do EA 2009 foi bastante interessante e representou uma importante perspectiva de continuidade do projeto, já que possibilita a apresentação em outros eventos do gênero assim como a aplicação desta metodologia em outros locais. Algumas possibilidades de parcerias puderam ser estabelecidas com a Rádio UFSCAR, que pretende utilizar os resultados em evento de intervenção cultural. Outra possibilidade foi com uma Escola Municipal próxima ao parque. Esta escola tem interesse em dar continuidade ao projeto e de utilizar os resultados como base para projetos pedagógicos sócio-ambientais.

A dificuldade maior para o desenvolvimento do projeto foi representada pela falta de tempo, já que contamos com apenas três meses para realização de todas as etapas. Esse fator acabou por interferir diretamente na falta de profundidade e principalmente de correlação entre os dados obtidos. Este aprofundamento e cruzamento de dados poderiam, de certa forma, trazer uma análise mais próxima da realidade e de uma complexidade maior. É importante considerar que mesmo com a falta de tempo foi possível alcançar os objetivos propostos.

Notamos que a partir desta movimentação em torno do parque outras ações relacionadas aconteceram, como a iniciativa de limpeza e poda das árvores logo após a realização das entrevistas. Desta forma esperamos que a ideia de estabelecer uma percepção sobre esta realidade específica possa servir de inspiração e motivação para outros trabalhos que possam vir a ser desenvolvidos no parque e também em outras realidades parecidas. Esperamos também que estas considerações possam ser aprofundadas servindo de base para intervenções no local e busca de parcerias com a comunidade e instituições interessadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENINI, R.M. **Projeto de recuperação ambiental da área do Tijuco Preto visando o plano diretor na sua bacia hidrográfica.** São Carlos 2004.

CARVALHO, F.P; Francisco, J; Braga, R. **Revitalização de Praças e Jardins nas Áreas Centrais de Cidades Médias Paulistas.** Disponível em <http://www.rc.unesp.br/igce/planejamento/publicacoes/TextosPDF/pompeu05.pdf> acesso em 12/04/2009.

FAGGIONATO, Sandra. **Percepção ambiental.** Texto disponibilizado em 2002. Disponível em: http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html. Acesso em: 3 de abril de 2008.

FERNANDES, R. S. *et al.* **Percepção ambiental dos alunos da Faculdade Brasileira** – Univix – Vitória-ES. *Congresso Brasileiro de Pesquisas Ambientais e Saúde*, julho 2003, Santos-SP.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M.C. **O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 4.ed. São Paulo: Hucitec; Abrasco, 1996.

SAS Institute Inc., System for Microsoft Windows, Release 9.1, Cary, NC, USA, 2003 - CD Room.

SPAD Version 3.5 Logical d'Analyse des Données – Copyright CISIA – CERESTA, 1998, Saint-Mandé – França – Web: <http://www.cisia.com>

Sites:IBGE - <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> acesso em 12/04/2009

ANEXOS

Questionários

Parte 1: Dados Pessoais

NQ.: () Aluno: ACIEPE Educação Ambiental – UFSCar Data: / / 2009					
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL					
<u>“Centro de Lazer Joaquim da Rocha Medeiros” PARQUE DO BICÃO - São Carlos/SP</u>					
Nas questões que se seguem, responda o que você acha dos itens citados.					
Dados Pessoais	Masculino		Feminino		2. Idade:
1. Sexo					
4. Bairro onde mora:				5. Profissão:	
	Fundam.	Médio	Superior	PósGrad.	Sem estudo/não informou
6. Escolaridade					
7. Há quanto tempo mora nesse endereço?					
8. Há quanto tempo conhece/frequenta o Bicão?	Conheçe		Frequenta		
9. Você conhecia este local antes de ser parque?	Sim	Não	Não lembro / Outros:		
10. A criação do Parque foi uma boa idéia ?	Sim	Não	Não Sei / Outros:		
11. Por quê ?					

Parte 2: Infraestrutura

NQ.: () Aluno: ACIEPE Educação Ambiental – UFSCar Data: / / 2009

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL - Questões Fechadas

"Centro de Lazer Joaquim da Rocha Medeiros" PARQUE DO BICÃO - São Carlos/SP

Nas questões que se seguem, responda o você acha dos itens citados.

12. Infra-estrutura	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não Sei	Inadequado (Por que ?)	
Calçadas e Passeios							
Alambrado externo							
Alambrado interno							
Quadras							
Bancos e mesas							
Bebedouros de água							
Lixeiras							
Banheiros							
Iluminação							
Escadas							
Galerias e tubulações de água							
Arena / Palco							
Drenagem (poças sob calçadas)							
Outros:							
13. O que vc acha da manutenção do Parque ?							
14. O que vc acha da Limpeza do Parque ?							
15. Qual das seguintes estruturas você utiliza ?	Quadras	Arena / Palco	Marquise	Bancos e Mesas	Pista de cooper	Calçadas e Passeios	Outro:

Parte 3: Meio Ambiente

NQ.: () Aluno: ACIEPE Educação Ambiental – UFSCar Data: / / 2009

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL“Centro de Lazer Joaquim da Rocha Medeiros” PARQUE DO BICÃO - São Carlos/SP

Nas questões que se seguem, responda o você acha dos itens citados.

16. Meio Ambiente	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não Sei	Inadequado (Por que ?)	
Arborização							
Podas							
Gramados							
Flores							
Nascentes							
Vegetação no entorno do córrego							
Qualidade da água (córregos)							
Outros:							
17. Vc observa a presença destes animais dentro do parque ?	aves	gatos	cavalo	cobra	cachorro com coleira	cachorro s/ coleira	
	mosquitos		ratos	baratas	Outros:		
18. Vc observa lixo no parque?	Sempre	Às vezes		Nunca	Outros:		
19. Vc sente mal cheiro no Parque ?	Sempre	Às vezes		Nunca	Outros:		
20. Você sabia que existem nascentes no Parque?					Sim	Não	Não Sei
21. Você acha que os Córregos e Nascentes estão preservados?					Sim	Não	Não Sei

Parte 4: Utilização Pública

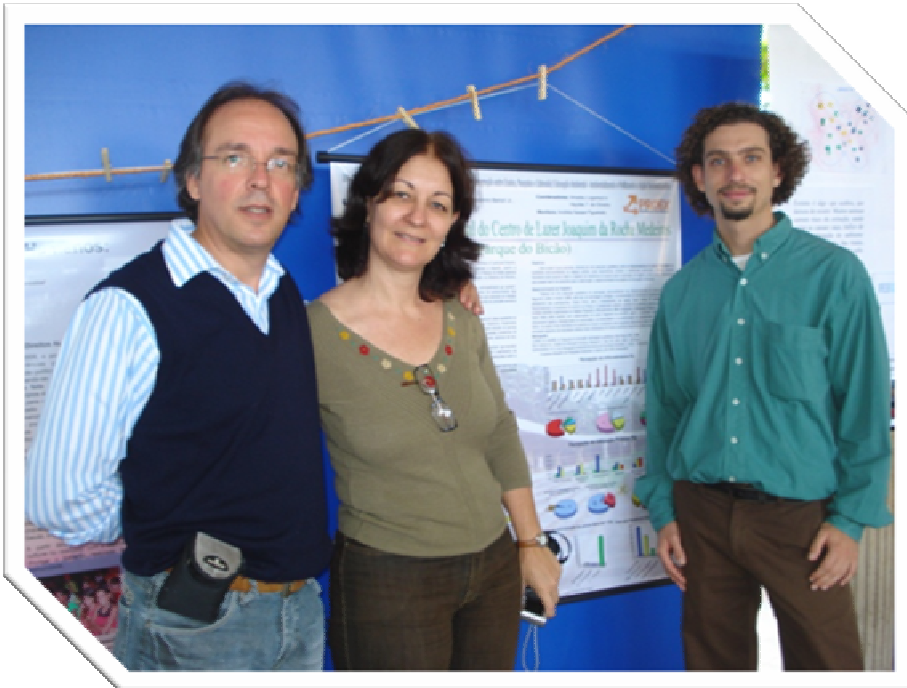
NQ.: () Aluno: ACIEPE Educação Ambiental – UFSCar Data: / / 2009						
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL						
<u>“Centro de Lazer Joaquim da Rocha Medeiros” PARQUE DO BICÃO - São Carlos/SP</u>						
Nas questões que se seguem, responda o você acha dos ítems citados.						
22. Utilização Pública	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não Sei	Inadequado (PQ ?)
Público freqüentador						
Quantidade de Pessoas						
Horários de acesso						
Segurança						
Lazer, Eventos e Atividades						
Outros:						
23. Qual a imagem que vc tem do Parque?						
24. Vc sabe qual é a Secretaria Municipal Responsável pelo Parque ?	Sei	Não Sei	25. Qual ?			
26. A Administração do Parque deve ser:	Só Prefeitura		Só comunidade			Ambos
27. Você acha que os freqüentadores poderiam ajudar o Parque do Bicão ?			Sim	Não	Não Sei	27 a) Como ?
28. Com que frequência vc utiliza o Parque?	Diariamente					
	Três Vezes por semana					
	Final de semana					
	Esporadicamente					
Outro:						
29. Cite 3 pontos negativos e 3 pontos positivos do Parque do Bicão:						
a) Pontos negativos: 1	2				3	
b) Pontos Positivos: 1	2				3	

Parte 5: Questões Aberta

NQ.: () Aluno: _____ ACIEPE Educação Ambiental - UFSCar Data: / / 2009		
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL - Questões Abertas		
<u>"Centro de Lazer Joaquim da Rocha Medeiros" PARQUE DO BICÃO - São Carlos/SP</u>		
Infra-estrutura		
30. O que você acha que está faltando no Parque ?		
31. Na sua opinião, existe uso inadequado do Parque ?		
() Sim		() Não
31a) Por quê ?		
Meio Ambiente		
32. Você sabe qual é o córrego que nasce no Parque e para onde ele vai?		
33. O que vc sugere de melhoria para a preservação do Parque ?		
Utilização Pública		
34. Você gosta do Parque? Por quê?		
35. Como você acha que você poderia ajudar o Parque?		
36. Se fosse Prefeito (a), o que você faria no Parque? (eventos, campanhas etc)		

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Apresentação de Painéis durante o EA 2009 – 06 de Junho de 2009



SESC São Carlos



Exposição do Paineis na Marquise do Parque do Bicão.

Painel produzido.

Universidade Federal de São Carlos - ACIEPE (Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão) Educação Ambiental - Ambientalizando e Politizando a Ação Socioeducativa



Autores: Mariano Maudet Bergel, Waldomiro Barioni Jr., Maira Oliveira, Lígia Sepe.

Coordenadores: Amadeu Logarezzi e Haydée T. de Oliveira
Monitora: Andréia Nasser Figueredo



Percepção Sócio-Ambiental do Centro de Lazer Joaquim da Rocha Medeiros (Parque do Bicão)

Introdução

A cidade de São Carlos possui muitas áreas públicas, sendo 16 parques, 63 praças públicas e 8 parques lineares, conforme se observa no site Wikipédia (2009). No entanto, existe muita informação confusa a respeito, quanto a quantidade, os nomes, as definições e talvez a própria existência destas áreas. Por exemplo, o Parque do Bicão aparece com diferentes nomes e definições: Parque, Centro de Esporte, Centro de Lazer e Recreação ou Sistema de Recreio, variando conforme a instituição.

Independente das denominações é interessante considerar que estas áreas públicas, principalmente as "verdes", cumprem uma função social fundamental no que diz respeito à integração social, sentimento de pertencimento das pessoas à cidade, cultura, esportes e lazer. Cumprem também importante função ambiental, como por exemplo em relação a arborização urbana, refúgio para fauna, proteção dos recursos hídricos, umidificação do ar, controle da poluição sonora e visual, aspectos muito relevantes nos centros urbanos atuais.

Justificativa

Dentro desta perspectiva, o "Centro de Lazer Joaquim da Rocha Medeiros" (conforme consta em placa existente no local), mais conhecido como Parque do Bicão, está localizado na região da sub-bacia do córrego Medeiros. Atualmente nota-se que ocorreu, ao longo dos anos, uma ampla degradação ambiental da área que é percebida através de grande interferência antrópica, seja pela presença de erosão, problemas de drenagem, acúmulo de água parada, problemas de segurança, falta de manutenção das construções, entradas clandestinas de esgoto na tubulação pluvial, acúmulo de lixo, falta de lixeiras, problemas de iluminação entre outros.

Sabe-se que, paralelo a ações de revitalização da área verde e manutenção, é imprescindível que ocorram atividades de educação ambiental com os atores envolvidos na dinâmica do espaço, aumentando o sentimento de pertencimento e de valorização do espaço público. Atividades estas que podem estar embasadas por pesquisas sobre a percepção ambiental dos frequentadores em relação ao parque.

Nesta perspectiva propomos este projeto de Percepção Ambiental para levantar a visão dos frequentadores em relação a qualidade ambiental existente na área, assim como as opiniões e expectativas dos gestores e funcionários responsáveis pelo local.

Dados Pessoais		Sexo	Idades			
		Masculino	Feminino			
		48,65%	51,35%			
		Média	42,4 anos			
Escolaridade	Fundam.	Médio	Superior	PósGrad.	Mínima	Máxima
	13,11%	63,69%	13,11%	13,89%	11 anos	81 anos
Há quanto tempo mora no atual endereço?	Média de tempo = 16,54 ± 8,8 anos					
Há quanto tempo conhece/frequenta o Bicão?	Média = 19,60 ± 12,3 anos		Frequência Média = 13,6 ± 11,3 anos			

Por que?

- ✓ Cidade carrega de áreas de lazer e espaços verdes públicos.
- ✓ Desejo de localização.
- ✓ Estética e área.
- ✓ Área de lazer para os moradores da região.
- ✓ Porque no bairro e nas redondezas.
- ✓ Não existe nenhum outro local que possa ser utilizado como área de lazer.
- ✓ Porque é um local que porta uma estrutura para ser um parque
- ✓ Não conheço mais parques pela redondeza.
- ✓ Trouxe lazer a um bairro distante de pontos de lazer da cidade.
- ✓ Porque possibilita lazer à comunidade.
- ✓ Incentiva prática esportiva.
- ✓ Poderia ter atividades tipo: aulas, cursos, bordados, capoeira, Tai chi chuan, pilô etc.
- ✓ Para brincar e jogar bola.
- ✓ Mas foi abandonado pelos atuais prefeitos.
- ✓ Porque ficou mais seguro.
- ✓ É bom para trazer o cachorro e correr.
- ✓ É bom para as crianças.
- ✓ Boa opção de lazer e saúde e aumentou a frequência do público.

Objetivos

Este projeto busca perceber, através de uma pesquisa qualitativa, como os frequentadores do parque percebem a qualidade sócio-ambiental do espaço público, suas expectativas, anseios e deficiências estruturais. Através destes resultados será possível inferir a respeito da relevância do parque para a população da região e ainda trazer elementos que possam servir de subsídios para a elaboração e desenvolvimento de projetos de Educação Ambiental.

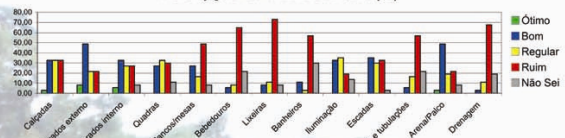
Desenvolvimento do Trabalho

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de percepção sócio-ambiental dos frequentadores do parque do Bicão. Segundo Lüdke e André (1986), este tipo de abordagem privilegia a compreensão do fenômeno investigado a partir da perspectiva dos participantes. Desta forma, para o levantamento dos dados, foram feitas 37 entrevistas com frequentadores e moradores do entorno do Parque. O questionário utilizado continha 35 questões (abertas e fechadas de múltipla escolha) organizadas em **Dados Pessoais**, **Infra-estrutura**, **Meio Ambiente** e **Utilização Pública**. As entrevistas foram feitas pelos autores com colaborações de outros integrantes da ACIEPE, assim a qualidade das respostas está intimamente ligada à fidelidade do entrevistado, do entrevistador e na estruturação do questionário (Fernandes et al, 2003). Os dados foram tabulados em planilha do Excel e analisados pelo programa estatístico SAS (SAS, 2003), onde os principais aspectos dos resultados obtidos foram sintetizados em textos analíticos descritivos pelos autores.

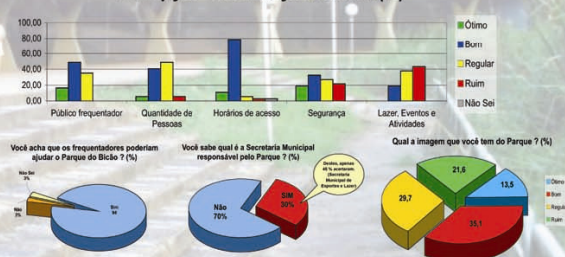
Bibliografia:

- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- SAS Institute Inc., System for Microsoft Windows, Release 9.1, Cary, NC, USA, 2003 - CD Rom.
- FERNANDES, R. S. et al. Percepção ambiental dos alunos da Faculdade Brasileira - Univix - Vitória-ES. Congresso Brasileiro de Pesquisas Ambientais e Saúde, julho 2003, Santos-SP.

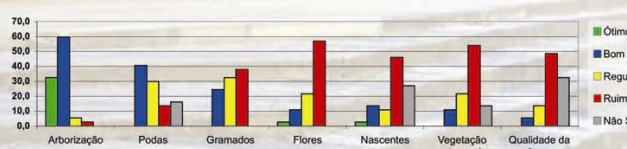
Percepção da Infra-estrutura (%)



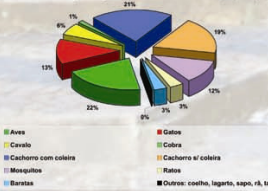
Percepção da Utilização Pública (%)



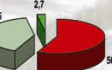
Percepção do Meio Ambiente (%)



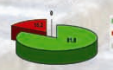
Você observa a presença destes animais dentro do parque ? (%)



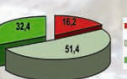
Você observa lixo no parque ? (%)



Você sabe que existem nascentes no Parque ? (%)



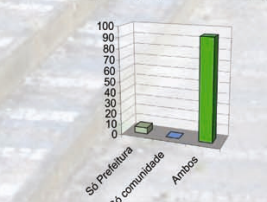
Você sente mal cheiro no parque ? (%)



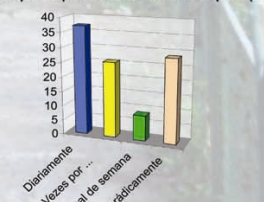
Você acha que os Córregos e Nascentes estão preservados ? (%)



A administração do parque deve ser ? (%)



Com que frequência você utiliza o Parque ? (%)



Dinâmica: Árvore do Sonho



Relação dos Sonhos para o Bicão (total 59)

- ✓ **Plantar árvore, mais verde (10)**
- ✓ **Nascentes protegidas e água limpa (10)**
- ✓ **Campo de areia (9)**
- ✓ **Eu queria que preservasse os peixes. (4)**
- ✓ **Mais atividades de conscientização e eventos (3)**
- ✓ **Piscina (2)**
- ✓ **Esgoto (2)**
- ✓ **Mais segurança(2)**
- ✓ Participação
- ✓ Homem consciente da importância do Planeta
- ✓ Educação Ambiental nas escolas
- ✓ Recomposição da "APA" do córrego.
- ✓ Que o Bicão fosse mais limpo e que o prefeito colocasse mais guardas!!!
- ✓ Redes para cangar
- ✓ Ciclovía integrando as marginais da bacia do monjolinho
- ✓ Paz, Luz, Harmonia e um mundo melhor para todos e todas ...
- ✓ Integração da comunidade com o ambiente
- ✓ Desejo que um dia as pessoas tenham consciência das suas atitudes com o planeta
- ✓ Cortar a grama
- ✓ Quadras arrumadas, Barra de alongamento, pista limpa, lixeiras e torneiras.
- ✓ Para consertar o Bicão, parem de destruir
- ✓ Manutenção e atenção permanente
- ✓ Ciclovía regional integrada ao parque
- ✓ Mais tempo para que os nossos sonhos sobrevivam
- ✓ Proteger o meio ambiente é saber viver em sociedade.

